

# Desabastecimento de aço atinge 84% das empresas, diz pesquisa

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) realizou um levantamento com **construtoras** de todo o país para verificar a real situação do problema da escassez de insumos. Entre as 206 empresas consultadas, 84% disseram que há desabastecimento de aço em suas regiões. A CBIC também perguntou às empresas quais materiais estão com o prazo de entrega maior que o habitual. Para 82,9% delas, a resposta foi o aço.

Questionadas sobre o prazo médio de entrega das usinas em suas regiões, 39,3% das empresas responderam "entre 30 e 60 dias" e 25,7% responderam "entre 60 e 90 dias".

Na terça-feira, durante reunião no Ministério da Economia com representantes da cadeia produtiva do aço e entidades representativas dos principais compradores do país, a CBIC propôs ao governo a redução do imposto sobre a importação do aço para tentar resolver o problema do desabastecimento. "Precisamos de um choque de oferta para restabelecer o equilíbrio entre a oferta e a demanda.

Nossa proposta é a redução imediata do imposto de importação", disse José Carlos Martins, presidente da entidade. A CBIC apresentou ao secretário de Produtividade, Emprego e Competitividade, Carlos da Costa, os resultados de sua pesquisa com empresários mostrando a percepção deles em relação ao desabastecimento. Para Martins, enquanto a oferta e a demanda não forem normalizadas não será possível estabilizar preços.

O desabastecimento e a insegurança com relação aos custos de vários materiais podem prejudicar a atividade da construção, que no início do ano projetava crescer 4% em 2021 e gerar 200 mil novas vagas de empregos. "Nossa perspectiva é muito positiva para a **construção civil** em 2021, principalmente devido ao desempenho do **mercado imobiliário**. "Representamos uma atividade reconhecida como o motor do desenvolvimento da economia neste momento tão difícil. Assim, nos preocupa que o cenário favorável de taxas de juros baixos, disponibilidade de **financiamento imobiliário** e uma maior valorização do imóvel como investimento seguro, seja contaminado pela pressão de uma elevação abusiva dos preços dos insumos", ressalta o presidente do **Sinduscon- RS**, Aquiles Dal Molin

Junior. "As empresas estão fazendo um esforço enorme para não repassar esta conta ao mercado", concluiu.

O aumento de preços de materiais na **construção civil** tem sido um destaque no cálculo do **CUB- RS**, divulgado sempre no primeiro dia último de cada mês pelo **Sinduscon-RS**. Nos últimos 12 fechados em fevereiro deste ano, nos materiais, que representam 51,67% do custo total do **CUB-RS**, a elevação de preços foi de 37,23%. O aço realmente foi o destaque no ranking dos aumentos (93,33%).

# Escassez de aço afeta 84% de empresas da construção

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) elaborou um levantamento com **construtoras** de todo o país para verificar escassez de insumos. Entre 206 empresas consultadas, 84% disseram que há desabastecimento de aço. A Cbic perguntou ainda quais materiais têm prazo de entrega maior que o habitual. Para 82,9% a resposta foi o aço. Questionadas sobre prazo médio de entrega das usinas, 39,3% responderam "entre 30 e 60 dias" e 25,7% responderam "entre 60 e 90 dias".

"Nossa perspectiva é muito positiva para a **construção civil** em 2021, principalmente devido ao desempenho do **mercado imobiliário**. Representamos uma atividade reconhecida como motor do desenvolvimento neste momento tão difícil. Assim, nos preocupa que o cenário favorável de taxas de juros baixas, disponibilidade de **financiamento imobiliário** e maior valorização do imóvel como investimento seguro seja contaminado pela pressão da elevação abusiva de preços de insumos", ressaltou o presidente do **Sinduscon-RS**, Aquiles Dal Molin Junior. "As empresas estão fazendo um esforço enorme para não repassar esta conta ao mercado", concluiu.

O aumento de preço do material de construção tem sido destaque no cálculo do CUB-**RS**, divulgado mensalmente pelo **Sinduscon-RS**. Nos últimos 12 meses fechados em fevereiro, nos itens que representam 51,67% do custo total do CUB-**RS** a elevação de preços foi de 37,23%. O aço foi o maior destaque no ranking dos aumentos (93,33%), seguido de fios (91,6%), esquadrias de Alumínio (76,65%), tubos de ferro galvanizado (46,89%), esquadrias de ferro (45,94%), tubos de PVC (44,25%) e tijolos (35,48)%.

A Cbic informou em nota que em reunião recente no Ministério da Economia propôs reduzir o imposto sobre importação do aço. "Precisamos de um choque de oferta para restabelecer o equilíbrio entre oferta e demanda", disse José Carlos Martins, presidente da entidade, que apresentou ao secretário de Produtividade, Emprego e Competitividade, Carlos da Costa, os resultados do levantamento.

# Ceticismo cerca mudança no discurso de Bolsonaro - MAIS ECONOMIA

**Marta Sfredo**

Três dias depois da circulação do manifesto que defende a avaliação da "necessidade de adotar um lockdown nacional ou regional", o presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem a criação de um comitê nacional para coordenar o combate à pandemia. Era uma das quatro propostas do documento que já tem 1,5 mil assinaturas, inclusive de boa parte da elite econômica.

Mas o ceticismo que cerca a recente mudança de discurso de Bolsonaro, somado a informações de bastidores sobre a tensa reunião que concluiu com o anúncio, provocou queda de 1% na bolsa e alta de 2,25% no dólar ontem.

E embora a criação dessa coordenação seja o resultado mais imediato da pressão econômica, reforçada pelos líderes do Congresso, ainda há expectativa de outros desdobramentos.

Um deles envolve a solução de problemas indiretamente ligados a medidas sanitárias: a substituição dos ministros das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Necessitado de ajuda externa, tanto para destravar a compra e a entrega de vacinas quanto para obter medicamentos que começam a faltar nos hospitais, o Brasil precisa de mudança drástica na imagem externa. Um dos relatos sobre a reunião de ontem foi uma dura cobrança a Araújo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Fontes de países aos quais o governo Bolsonaro recorreu confirmam o pedido de apoio para a aquisição de vacinas e medicamentos para entubação. Mesmo falando de forma reservada, usam linguagem diplomática: dizem que a situação da pandemia no Brasil virou assunto para monitoramento contínuo, inclusive para medidas de socorro. O diagnóstico é de que o país está em "fase perigosa".

Mas destacam que, em suas nações de origem, a vacina é "parte significativa" do combate ao coronavírus, mas não a única, no esforço de "proteger cidadãos e reduzir mortes e infecções". Conforme a expectativa de parceiros internacionais relevantes para o Brasil, há expectativa de que os novos contratos (a compra de doses da Pfizer e da Janssen) e o "enfoque

nas medidas preventivas" contribuam para melhorar a situação. Um ministro do Meio Ambiente com reconhecido compromisso de preservação e um chanceler hábil ajudariam muito a obter a ajuda necessária e urgente.

Mais reciclagem para os plásticos

A Braskem vai produzir resinas para fabricação de produtos de plástico utilizando matérias-primas alternativas e mais sustentáveis no polo petroquímico de Triunfo.

A principal matéria-prima da companhia é a nafta, um derivado de petróleo, que enfrenta dupla pressão: a do preço do barril e a ambiental. Há um mês, a Braskem anunciou a expansão da unidade que produz resina a partir de etanol de cana-de-açúcar. Outra matéria-prima alternativa é o óleo de pirólise, resultado de reaproveitamento de plásticos difíceis de reciclar de forma mecânica, a mais usada para reutilizar esses resíduos.

O processo desenvolvido pela companhia obteve a Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono (ISCC Plus), como sinal de reconhecimento de atividade sustentável.

Neste ano, a companhia pretende continuar testando novas matérias-primas. Além do polo gaúcho, a unidade da empresa no Grande ABC, em São Paulo, também foi certificada para esse tipo de produção. Segundo Luiz Alberto Falcon, responsável pela plataforma de reciclagem da Braskem, iniciar a produção com esse tipo de matéria-prima significa ampliar a venda de resinas e produtos químicos mais sustentáveis.

Falta aço para 84% das empresas

Levantamento com 206 empresas da Câmara Brasileira da Indústria de Construção (Cbic) resultou em dado alarmante: falta aço para 84% do setor. E o prazo de entrega chega a 90 dias para um quarto das encomendas. Com esse dado na mão, a entidade voltou a propor ao Ministério da Economia a redução do imposto sobre a importação do aço para tentar resolver o problema.

Segundo José Carlos Martins, presidente da Cbic,

enquanto a oferta e a demanda não forem normalizadas não será possível estabilizar preços. No Rio Grande do Sul, o presidente do **Sinduscon-RS**, Aquiles Dal Molin Junior, diz que há "perspectiva muito positiva" para a **construção civil** em 2021, mas há temor de que "seja contaminada pela pressão de uma elevação abusiva dos preços dos insumos".

Conforme o **Sinduscon- RS**, o pacote de materiais de construção refletidos no indicador CUB-**RS** subiu 37,23% nos últimos 12 meses, movimento que começou ainda no último trimestre do ano passado. Entre março de 2020 e fevereiro passado, o aço subiu 93,33%, as esquadrias de alumínio aumentaram 76,65% e os tubos de PVC ficaram 44,25% mais caros, entre outros saltos dessas magnitudes.

Debandada

A Petrobras confirmou, no início da noite de ontem, que quatro integrantes da diretoria vão sair da estatal, sob nova direção a partir de 12 de abril. A informação circulava no mercado. Saem Andréa Almeida, Financeira e de Relacionamento com Investidores, André Chiarini, de Comercialização e Logística, Carlos Alberto Pereira de Oliveira, de Exploração e Produção, e Rudimar Lorenzatto, de Desenvolvimento da Produção.

Esforço conjunto para drive-thru

O esforço para vacinação em Porto Alegre tem apoio empresarial. Profissionais da Droga Raia vão aplicar vacinas no drive-thru no estádio Beira-Rio a partir de hoje. O atendimento vai até sábado, das 9h às 17h, com cooperação do Internacional, claro. A Droga Raia já adiantou que o número de postos poderá ser ampliado, conforme a necessidade dos órgãos de saúde do município.

A Coca-Cola Femsa doou quatro refrigeradores para três postos drive-thru, nos estacionamentos dos Big Sertório e Barra Shopping Sul e na PUCRS. O presidente da empresa, Ian Craig, deu o tom: - Desde o agravamento da situação, a companhia está contribuindo com as instituições e o sistema de saúde. A intenção é somar esforços ao poder público para reduzir os impactos sanitários, sociais e econômicos.

US\$1,65bi

o equivalente a R\$ 9 bilhões, foi o preço da primeira venda de refinaria da Petrobras, a Landulfo Alves, na Bahia. Foi aprovada ontem para o Mubadala Brasil, ligado ao fundo soberano de Abu Dhabi. A Federação Única dos Petroleiros (FUP), que representa os funcionários, diz que a quantia é abaixo do valor de mercado.

DECLARAÇÃO FEITA ONTEM PELA ATUAL VICE-PRESIDENTE DA ARGENTINA, CRISTINA KIRCHNER, CAUSOU CALAFRIOS AOS EXPORTADORES GAÚCHOS. CRISTINA AFIRMOU QUE O PAÍS NÃO TEM DINHEIRO PARA BANCAR OS PAGAMENTOS QUE DEVE AO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI).

A ARGENTINA TENTA NEGOCIAR COM O FUNDO.

Site: <https://flipzh.clicrbs.com.br/jornal-digital/pub/gruporbs/?numero=2021820#page/1>